



Marcela Torres Aldigueri Goulart

**Anorexia Nervosa:
Uma leitura psicanalítica**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-graduação em Psicologia Clínica do Departamento de psicologia da PUC-Rio.

Orientador: Claudia Amorim Garcia

Rio de Janeiro
Fevereiro de 2003



Marcela Torres Aldigueri Goulart

**Anorexia Nervosa:
Uma leitura psicanalítica**

Dissertação apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Claudia Amorim Garcia
Orientadora – PUC/RIO

Profa. Ângela Maria de Melo Coutinho
USU

Profa. Junia de Vilhena
PUC/RIO

Rio de Janeiro, 21 de março de 2003

Ficha Catalográfica

Goulart, Marcela Torres Aldigueri

Anorexia nervosa : uma leitura psicanalítica / Marcela Torres Aldigueri Goulart; orientadora: Claudia Amorim Garcia. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de Psicologia, 2003.

80 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Psicologia.

Inclui referências bibliográficas.

1. Psicologia – Teses. 2. Psicanálise. 3. Anorexia nervosa. 4. Corpo ideal. 5. Oralidade. 6. Magreza. I. Garcia, Claudia Amorim. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

CDD:150

Para Cecília e Lindolpho Joaquim Goulart que,
mesmo ausentes, estão sempre presentes.

Agradecimentos

A Claudia Garcia, minha orientadora, pela amizade, apoio e rigor com que revisou meu texto durante a confecção desta dissertação.

Aos meus pais e minha irmã Roberta, pelo amor incondicional e por terem me proporcionado chegar até aqui.

Ao Mohamed, pelo amor, que faz a minha vida mais feliz.

A Suzana, por todas as trocas, ajudas com o texto, pela amizade de todas as horas, sem a qual eu não teria chegado ao fim.

A Fernanda, Joana e Luisa e todos os amigos, que são tão importantes.

A Cecília, Rodrigo, Renata e Guilherme, pelo carinho e amizade de sempre.

A Marília Arreguy, pelo apoio e cuidadosa revisão do texto.

A Junia de Vilhena, que tanto incentivou meu interesse no mestrado e acompanhou os meus primeiros passos na clínica.

A Angela Coutinho, por me ajudar a manter viva a paixão pela clínica e pela psicanálise e pelas conversas sobre o mestrado.

Ao Luiz Alberto Pinheiro de Freitas, cuja escuta me possibilita ser cada vez melhor e, principalmente, por acreditar em mim.

A todos os professores, ao Chico, Dudu e Vera, funcionários do Departamento, e em especial a Marise, pelo carinho com que sempre me tratou.

A CAPES e a PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

A todos aqueles que direta ou indiretamente contribuíram para que eu alcançasse este momento.

Resumo

Este trabalho consiste em um estudo sobre a anorexia nervosa sob a ótica psicanalítica. Apresentaremos primeiramente um histórico do conceito, enfocando a trajetória desta patologia, que foi inicialmente rara e atualmente é encontrada na clínica com frequência. Discutimos as contribuições trazidas pela psicanálise ao estudo e à clínica da anorexia nervosa através das diversas tentativas de explicá-la nessa perspectiva, embora este não seja um conceito psicanalítico. Abordamos ainda a relação entre a anorexia nervosa e a magreza como ideal de beleza contemporâneo sobretudo a ênfase que é atribuída ao corpo magro pela sociedade contemporânea e suas conseqüências psíquicas.

Palavras-chave: Anorexia nervosa; Psicanálise; corpo ideal; oralidade; magreza;

Abstract

This work consists of a study about anorexia nervosa from a psychoanalytical perspective. Firstly, we will present a historical view of the concept, focusing the trajectory of such pathology, which was originally rare and has become frequent in current clinical practice. We discuss the contributions brought by psychoanalysis to the study and clinical management of anorexia nervosa throughout its various attempts to explain it, even though anorexia nervosa is not a psychoanalytical concept. We also approach the relationship between anorexia nervosa and thinness as a contemporary beauty ideal, especially the emphasis assigned to the thin body in actual society and its consequences.

Key-words: Anorexia Nervosa; Psychoanalyses; ideal body; orality; thinness

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	10
1. A conceituação da anorexia nervosa e sua história.....	13
1.1 Algumas definições.....	13
1.2 Breve histórico.....	14
2. O que a psicanálise tem a nos dizer sobre a anorexia nervosa ?	27
2.1 O primeiro momento: a importância da oralidade e seus significados.....	28
2.2 O segundo momento: a ênfase na intensidade da relação mãe-filha.....	38
3. A anorexia nervosa em nossos dias.....	50
3.1 O corpo no cenário contemporâneo.....	54
3.2 E hoje ? O que os psicanalistas dizem sobre a anorexia nervosa?.....	57
4. Considerações finais.....	71
BIBLIOGRAFIA.....	75

" It is such a terrible disease because you watch your child deliberately hurting herself, and obviously suffering, and yet you are unable to help her. Another tragedy is that it affects the whole family, for we live in a atmosphere of constant fear and tension. It is heart-breaking to see Alma caught in the vise of this disease and unable to get out of it. Her reason tells her that she wants to get well, and lead a normal life, but she cannot overcome the fear of gaining weight. Her thinness has become her pride and joy and the main object of her life" ¹

(Carta de uma mãe enviada a Hilde Bruch.
In: *The golden cage*, 1978).

¹ É uma doença terrível porque você vê sua filha machucando-se deliberadamente, e obviamente, sofrendo, e ainda assim, você não é capaz de ajudá-la. Outra tragédia é que isto afeta toda família, pois vivemos em uma atmosfera de constante medo e tensão. É de partir o coração ver Alma sob o domínio desta doença e não ser capaz de libertá-la disto. Sua razão lhe diz que ela quer ficar bem, e viver uma vida normal, mas ela não consegue superar o medo de ganhar peso. Sua magreza se tornou seu orgulho e sua alegria e o principal objeto de sua vida.